

ATA DA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS VINTE E UM DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E TREZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO

CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, às quatorze horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidente), **Heloisa Maria Murgel Starling** (Vice-Presidente), **Augusto Pestana** (Representante da Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação, **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Cláudio Lembo**, **Daniel Aarão Reis Filho**, **Eliane Pereira Gonçalves**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **João Jorge Santos Rodrigues**, **José Antônio Fernandes Martins**, **Maria da Penha Maia Fernandes**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Murilo César Ramos**, **Paulo Ramos Derengoski**, **Sueli Navarro Garcia**, **Rita de Cássia Freire Rosa**, **Rosane Maria Bertotti**, **Wagner Tiso**, **Nelson Breve**, na qualidade de Diretor Presidente; além dos Diretores **Eduardo Castro** (Diretor Geral), **Rogério Brandão** (Diretor de Produção) e **Nereide Beirão** (Diretora de Jornalismo), e, ainda de **Marco Antônio Fioravante** (Procurador Geral da EBC) e **Regina Lima** (Ouvidora Geral). Justificaram suas ausências os Conselheiros **Takashi Tome**, **Ministra Helena Chagas**, **Ministra Marta Suplicy**, **Ministro Aloizio Mercadante** e **Ministro Marco Antonio Raupp**. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: 1) Abertura e aprovação da Ata da 45ª Reunião do Conselho; 2) Leitura e aprovação da pauta da 46ª Reunião; 3) Diretrizes para o conteúdo em 2014: como está sendo o processo de definição das diretrizes, como serão utilizadas as contribuições encaminhadas pelo Conselho – e como organizar o debate no ano que vem); 4) Indicadores de audiência: informações disponíveis hoje e perspectivas; 5) O Jornalismo da EBC: desdobramentos do debate da manhã e análise da Câmara, 6) Audiência Pública de setembro: tema, local e consulta pública complementar; 7) Informes do Conselho; 8) Apresentação da Ouvidoria; 9) Informes da EBC; 10) Outros assuntos. 1) A Presidenta **Ana Fleck** deu início aos trabalhos, saudando os presentes, lembrando que a reunião estava sendo transmitida pela internet, no endereço www.conselhocurador.ebc.com.br/transmissaoao vivo, e saudando os internautas. Passou à leitura e aprovação da ata da 45ª Reunião. O conselheiro **Paulo Derengoski** deu boa tarde a todos e chamou a atenção para o Fórum Internacional de Comunicação Pública, que será realizado nos dias 29 e 30 de setembro, questionando se estava tudo certo para o evento ocorrer. A presidenta **Ana Fleck** confirmou que o evento ocorreria conforme o previsto. A conselheira **Ana Veloso** informou sobre a importância de constar na pauta a discussão da renovação dos conselheiros, prevista para a Audiência Pública. Em seguida a presidenta **Ana Fleck** deu as boas vindas e apresentou aos demais conselheiros o novo diretor de Programação e Conteúdo, Ricardo Soares. O Diretor-Geral, **Eduardo Castro**, deu boa tarde a todos e disse que Ricardo Soares é um colaborador do projeto da EBC desde a hora zero. Que ele teve a incumbência, junto com o superintendente de Brasília, Walter Silveira, de colocar no ar e dirigir a transmissão inaugural da TV Brasil em 2 de dezembro de 2007. Disse que Ricardo Soares tem também uma passagem pela TV pública anterior a existência da TV Brasil, na TV Cultura, onde foi o primeiro apresentador, por exemplo, do programa “Metrópole”. Ao Ricardo, pelo novo desenho da estrutura da EBC, fica a incumbência de realizar não só a organização das grades de programação das emissoras de rádio e televisão, mas também o supervisionamento do material que é transmitido via internet e proporcionar a unidade nas mídias da EBC. 3) A presidenta **Ana Fleck** agradeceu a intervenção e passou imediatamente ao item 3 da pauta. O conselheiro **Paulo Derengoski** questionou como está sendo o processo de definição das diretrizes de conteúdo da EBC e disse que sente falta da exibição mais frequente da grade de programação, e de quais são as táticas e estratégias necessárias para as mudanças que vão sendo feitas. O conselheiro aproveitou o momento e parabenizou o documento enviado pela Secretaria de Integração Social, que Antonio Biondi subscreve aqui, sobre o compromisso nacional pela participação social, e que esta deve ser uma preocupação da EBC para 2014. A presidenta **Ana Fleck** informou que haverá um seminário interno para discutir exatamente essa questão e que o assunto será debatido por conta do item 3 da pauta, mas que iria inverter a ordem da reunião e dar início a discussão do item 4, sobre “Indicadores de audiência: informações disponíveis hoje, perspectivas.” 4) O gerente de pesquisa, **Alberto Adler**, disse que finalmente, a EBC chegou a um termo com relação à medição da audiência pelo Ibope em seis praças da Rede Nacional de TV Pública, mas que a intenção original era de fazer nas 15 praças onde a EBC tem parceiros a medição diária, mas o orçamento não permitia. Por isso, chegou-se a um consenso de fazer seis praças. As três praças onde a EBC tem sede e

que há medição diária, além de Salvador, Fortaleza – que depois, provavelmente, será modificado para Recife, por uma série de questões estratégicas – e Porto Alegre. Com relação a São Luís, não há uma medição diária, somente duas vezes por ano. Também está sendo finalizada a negociação com relação às rádios, para que se volte a ter as aferições de rádio. E com relação também à rádio, como ano que vem acontece a Copa do Mundo, e em 2016 as Olimpíadas, também está sendo feito um processo para adquirir uma pesquisa específica de hábitos de consumo de eventos esportivos por rádio. Também existe alguns processos em diferentes instâncias para pesquisas qualitativas, para pesquisa de percepção, com relação a algumas iniciativas e com relação à web. A presidenta **Ana Fleck** perguntou se a pesquisa iria além dos dados do Ibope, o que foi confirmado pelo gerente Alberto Adler. Ela disse que o Conselho já discutiu a questão de que o Ibope é importante, mas que a EBC deverá ter um outro olhar sobre a programação. **Alberto Adler** explicou que há o cruzamento de dados, já que a intenção é saber como a EBC é percebida e o que a população gostaria de ver mais na TV Brasil, ou de ouvir mais nas rádios. Ele explicou que, se a EBC é percebida como muito simpática ou prolixa, ou seja lá como for, isso dá um olhar futuro de suas ações, não é apenas aquela visão do Ibope, que é a visão daquilo que passou, que também é muito útil, mas dá um panorama das outras emissoras também. Ele afirmou, porém, que esse não deve ser o único parâmetro, é pouco. O diretor-presidente da EBC, **Nelson Breve**, lembrou que a Secom conseguiu contratar um instituto de pesquisa para fazer pesquisas nacionais, e uma dessas pesquisas é pesquisa sobre hábitos de informação das pessoas. São 16 mil questionários no Brasil inteiro, então, portanto, uma base bastante sólida para ter informação. O gerente de pesquisa, **Alberto Adler**, explicou que a EBC não pode passar os dados do Ibope na íntegra para ninguém, porque configuraria uma quebra de contrato. Mas, parcialmente, a EBC ou o Conselho podem passar algumas informações, não há nenhum problema, desde que sejam as informações liberadas. A presidenta **Ana Fleck** sugeriu que fosse entregue aos conselheiros a parte do contrato do Ibope que reza sobre sigilo das informações, para esclarecimento de todos. Também pediu que fosse entregue aos conselheiros uma forma criativa do cruzamento destes dados, para facilitar a compreensão das informações sobre audiência dos canais EBC. A conselheira **Ana Veloso** lembrou da existência do Observatório de Radiodifusão Pública da América Latina, da UnB, e sugeriu possibilidades de parcerias para pesquisas de estudos de recepção em rádio. A conselheira **Rita Freire**, disse que acha muito importante que a pesquisa procure identificar também se as pessoas que estão sendo consultadas, se elas se vêem, se elas se identificam, se elas se acham presentes na mídia pública e se elas têm essa percepção da mídia pública como diferente da mídia comercial. O conselheiro **Daniel Aarão** questionou o fato da EBC manter a pesquisa do Ibope, mesmo ela não sendo a mais específica para avaliar os índices de audiência dos canais EBC. O diretor-presidente, **Nelson Breve**, disse que a medição é importante por causa dos estoques de audiência, para se entender onde é que estão as audiências, e a partir daí, desenvolver produtos para ir buscar aquelas audiências onde elas estão naquele momento. Em segundo lugar, ressaltou a importância da distribuição de apoio institucional, dizendo que a área de negócios precisa de ferramentas para vender o apoio institucional, o apoio cultural e a publicidade institucional da EBC. A conselheira **Sueli Navarro** concordou com o presidente Nelson Breve quanto à necessidade da pesquisa do Ibope. O conselheiro **Paulo Derengoski** reforçou a necessidade da EBC ter sua própria medição de pesquisa interna. O conselheiro **José Martins** disse que toda a pesquisa está inerente às empresas, mas não é em todos os seguimentos que ela funciona. Para a área da televisão a pesquisa é importante para saber o uso ou exatamente o grau de satisfação do usuário, do ouvinte. Ele completou que é preciso criar fundos substanciais, porque isso é que faz a eficácia e a relevância da empresa em termos de otimização – ter exatamente qual é o grau de satisfação que o usuário tem a respeito da empresa. A presidenta **Ana Fleck** agradeceu as explicações e deu início ao item 3 da pauta. 3) A Secretária-Executiva da EBC, **Sílvia Sardinha**, deu boa tarde a todos e todas e deu início as explicações sobre as diretrizes de conteúdo da EBC. Ela dividiu os trabalhos em três camadas: a camada da estratégia, que tem o plano estratégico da empresa, construído no ano passado para 2012/2022, e também do PPA, que é quem garante a entrada de receitas para que a Empresa possa acontecer no campo público. Na segunda camada, da execução, está o plano de trabalho e orçamento anual, que foi o assunto tratado especificamente na apresentação. E, por último, os resultados que são os produtos, os conteúdos que a EBC coloca no ar, considerando as plataformas TV, rádio e web. Ela relatou que foram realizados fóruns na EBC, com gerentes executivos e diretoria, para entender e alinhar o corpo funcional aos objetivos da empresa para o ano de 2014. **Sílvia Sardinha** explicou que está previsto para os dias 10, 11, 12, 13 e 19 de setembro, um seminário de conteúdos para os veículos da EBC. O público previsto é o Comitê de Conteúdo e Programação, o Conselho Curador, a Ouvidoria, a Secretaria Executiva, as assessorias, área de rede, as diretorias e representantes das regionais, São Paulo, Rio de Janeiro e Maranhão. O objetivo desse seminário será alinhar internamente a EBC e as plataformas, a partir da necessidade de se unificar planejamento de conteúdo das plataformas de TV, rádio e web. A partir disso, será feito o Plano de Conteúdo e Programação dos veículos da EBC, a ser, então, apresentado ao Conselho Curador como o plano para ser executado em 2014. O conselheiro **José Martins** parabenizou o trabalho e alertou para a necessidade de se constar a data para a entrega de cada um dos produtos. O diretor-presidente, **Nelson Breve**, defendeu a necessidade de um orçamento plurianual, que facilite o alinhamento e execução do plano estratégico da EBC ao orçamento nos próximos anos. O presidente explicou que o fim do contrato com a Acerp e os cortes orçamentários feitos pelo Governo Federal dificultam a execução de algumas ações planejadas pela empresa para os próximos anos. A presidenta **Ana Fleck** agradeceu as intervenções e passou para o item 5 da pauta. 5) A conselheira **Rita Freire** fez um breve resumo das atividades da Câmara de Jornalismo sobre questões chave para esta área da EBC. Um deles é justamente a questão das finanças, do financiamento da

mídia pública, como o financiamento da EBC impacta o jornalismo. A conselheira acredita ser fundamental a participação do Conselho Curador para assegurar que não seja tão automático os cortes no orçamento que a EBC vem sofrendo. A presidenta **Ana Fleck** lembrou que existe um Grupo de Trabalho que deve discutir justamente a autonomia institucional da EBC em relação ao Governo Federal. Outro ponto que foi levantado é da questão da qualificação das pautas e da inovação nos formatos. Uma outra questão relacionada a qualificação das pautas e que foi tratada com muita ênfase, foi a questão da formação permanente dos empregados da EBC e a participação permanente do corpo funcional da empresa nos planos e nas decisões editoriais. Outro ponto é a necessidade da EBC debater a comunicação e a importância da comunicação pública para a sociedade nos seus canais de mídia. A conselheira **Eliane Gonçalves** disse que a Câmara de Jornalismo também cobrou a implementação do Manual de Jornalismo no cotidiano das redações, como forma de reduzir a cultura do “medo” entre os empregados, de debaterem os assuntos presentes nas redações. Também cobrou a implementação do Comitê Editorial e dos planos editoriais como está previsto no Manual de Jornalismo da EBC. A conselheira também reforçou a necessidade de constante capacitação dos empregados da EBC como forma de qualificar a produção de conteúdo na empresa. A conselheira **Heloisa Starling** sugeriu uma maior quantidade e diversidade de fontes jornalísticas nas reportagens, e sugeriu como banco de fontes a Associação Brasileira de Ciência Política, a ABCP. O conselheiro **Daniel Aarão** cobrou prazos à EBC para tentar implementar as sugestões feitas pela Câmara de Jornalismo, principalmente em relação a implementação do Comitê Editorial e dos Planos Editoriais dos produtos jornalísticos da EBC. A diretora de Jornalismo, **Nereide Beirão**, afirmou que a ideia de criação do Comitê Editorial não era para que ele funcione como um mecanismo de relacionamento com os funcionários e que os Planos Editoriais ainda estão sendo discutidos e não foram implementados porque a Empresa está num momento de discussão da sua grade de programação. A conselheira **Rosane Bertotti** também reforçou a necessidade da EBC aproveitar as sugestões e análises que surgiram a partir do Roteiro de Debates sobre Jornalismo para implementar mudanças. E, no sentido da contribuição do debate político, afirmou que é importante ouvir também o povo do dia a dia, da luta e do movimento social, que, às vezes, tem um debate muito mais aprofundado do que os chamados “especialistas”. O conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** afirmou que é preciso falar também do lado positivo da cobertura da TV Brasil em relação a questão dos direitos humanos, que tem dado um banho em termos jornalísticos, em relação a questões como a da Comissão da Verdade. 6) Dando início ao item 6 da pauta, o conselheiro **Paulo Derengoski**, sugeriu que a próxima audiência pública fosse em algum estado da região central do Brasil, como Goiás e Mato Grosso. O conselheiro **Daniel Aarão** disse que entende o simbolismo de uma reunião no Mato Grosso, mas que acredita que pela escassez de tempo e de dinheiro, é crucial fazer uma audiência em um centro do país, se ela estiver muito bem preparada e realmente for um fator de mobilização da opinião local, no sentido da discussão que o Conselho quiser propor. A Presidenta **Ana Fleck** recebeu as observações e chamou a atenção para a Audiência Pública sugerida pela pauta, que trata do modelo de consulta pública para eleição dos novos representantes da sociedade civil no Conselho Curador. Disse que a ideia é fazer uma chamada pública para sugestões antes da audiência, para que o Conselho possa discutir essas contribuições. A presidenta lembrou que os mandatos que se encerrarão em dezembro de 2013 são dos conselheiros José Martins, Daniel Aarão, Murilo Ramos, João Jorge e conselheira Maria da Penha. Também disse que a lei determina que o conselheiro só sai ou só deixa de ser conselheiro quando o outro assumir. A Presidenta **Ana Fleck** também aprovou o tema para a próxima edição da Revista do Conselho Curador, que deverá ser publicada em dezembro. O tema será: “Participação da sociedade na EBC”. 7) Passando para o item “Informes do Conselho” a presidenta **Ana Fleck** lembrou do Grupo de Trabalho sobre autonomia e modelo institucional da EBC. A conselheira **Sueli Navarro**, que preside o Grupo de Trabalho, disse que o grupo ainda não se reuniu. Ela afirmou que existem vários itens dentro da autonomia, que é a gestão, que envolve as indicações das chefias ou até as indicações que não são nem de chefia. Mas, segundo a conselheira, o financiamento é muito mais importante neste momento. A Presidenta **Ana Fleck** solicitou à conselheira Sueli Navarro que convoque o GT para elaborar um documento sobre a autonomia institucional da EBC. A conselheira **Rosane Bertotti** afirmou que também faz parte do GT e afirmou que a EBC e o Conselho Curador poderiam reunir esforços para retomar a discussão do Fórum Nacional da Comunicação Pública, que pode ser mais amplo até do que o debate envolvendo apenas a EBC. A Presidente **Ana Fleck** fez outro informe que tratou sobre o regramento do uso de e-mails por parte dos membros do Conselho Curador. Será criado um grupo de e-mails, que facilitará o envio e recebimento de e-mails por parte dos conselheiros e da Secretaria Executiva do Conselho Curador. Encerado este ponto da pauta, a Presidenta **Ana Fleck** ressaltou a ausência nas reuniões do Conselho Curador dos quatro ministros (as) que compõem o órgão e ressaltou a importância da presença dos respectivos ministros (as) como forma de dar importância às discussões e deliberações do órgão. O conselheiro **Murilo Ramos** reforçou o pedido da presidenta e sugeriu uma ação do Conselho no sentido de garantir a presença dos titulares das pastas, sem demérito de eventual necessidade de representação, no sentido de registrar a importância da presença deles nas reuniões. A Presidenta **Ana Fleck** passou para o próximo item dos informes e esclareceu a todos presentes sobre a reunião com a Secretaria-Geral da Presidência. O Conselho Curador da EBC passa a participar, sempre que possível, do Fórum Interconselhos, focado justamente nos temas do Planejamento e Orçamento dos poderes públicos e dos colegiados de participação. A Coordenação-Geral de Mecanismos Formais de Participação do Departamento de Participação Social da Secretaria Nacional de Articulação Social da Secretaria-Geral da Presidência da República destacou a criação do Fórum de Participação Social, por meio do qual eles querem promover o debate e a consolidação de um Compromisso Nacional de Participação dos Conselhos em geral, de todos os Ministérios e das

empresas públicas. O próximo informe foi feito pela conselheira **Eliane Gonçalves**. A conselheira parabenizou a empresa pela realização dos PSIs - Processos Seletivos Internos, mas informou que há uma série de críticas e receio por parte dos trabalhadores por conta do nível de exigência para a participação dos empregados. Por isso, a conselheira perguntou qual será a opção da EBC caso as vagas sugeridas pelo PSI não sejam ocupadas por empregados do quadro. O Diretor-Geral, **Eduardo Castro**, disse que os PSIs buscam encontrar, dentro da EBC, funcionários que estejam dispostos e aptos a trabalhar em 33 postos. Para ocupar essas vagas, havia duas possibilidades. Uma delas era a contratação direta, por meio do art. 27 e do art. 25, da lei da EBC, de pessoas de fora do quadro. A outra era fazer a seleção interna, e a direção da EBC optou por esse segundo caminho. Disse que a seleção interna foi discutida com a Comissão de Empregados da EBC, no sentido de tentar esclarecer algumas dúvidas que apareçam, principalmente com relação à amplitude da possibilidade de participação dos funcionários. O departamento jurídico, junto com o departamento pessoal administrativo, indicou quais as carreiras que poderiam se ocupar, quais os funcionários de cada carreira que poderia concorrer a cada uma dessas vagas. Em relação às vagas não ocupadas pelo PSI, o Diretor-Geral informou que as pessoas serão buscadas no mercado privado, com os mesmos critérios que foram estabelecidos para dentro da casa. Para a conselheira, **Eliane Gonçalves**, o nível de exigência e a possibilidade de buscar pessoas no mercado abre o receio de que o PSI esteja sendo conduzido. O Diretor-Geral, **Eduardo Castro**, disse que esta é uma acusação que deverá ser justificada pela conselheira. A conselheira, **Eliane Gonçalves**, informou que não existe no edital a possibilidade de solicitação de recurso por parte dos empregados. O Diretor-Presidente, **Nelson Breve**, informou que apesar de não estar previsto no edital, todos os recursos feitos pelos empregados estão sendo analisados pela direção e que 12 pessoas já passaram pelo crivo do PSI. A Presidenta **Ana Fleck** se dispôs a participar, caso seja convidada, de uma conversa sobre este assunto junto com a Comissão de Empregados e com a direção da EBC, para tentar propor uma sugestão de encaminhamento sobre este assunto em um outro momento. Dando continuidade a reunião, a Presidenta **Ana Fleck** informou que o Ministério Público do Rio de Janeiro cobrou, por meio de correspondência, informações sobre a resolução que criou a Faixa da Diversidade Religiosa, cobrando os novos programas que ainda não foram ao ar. O Diretor de Produção, **Rogério Brandão**, informou que o edital para a realização dos dois programas foi publicado e ficou 45 dias no ar, mas não houve inscritos. A EBC, então, prorrogou o prazo por mais 45 dias, e então começaram a surgir as primeiras inscrições. Também foi feita a divulgação no site da ABPITV, que é Associação Brasileira dos Produtores Independentes. Até o momento já são 20 inscritos, e segundo o Diretor, isso dá uma credibilidade para o processo. **Rogério Brandão** acha que a procura ainda vai crescer porque o edital vai até 20 de setembro. A Presidenta **Ana Fleck** informou que irá produzir uma resposta ao Ministério Público com base neste informe. A presidenta também aprovou o nome do conselheiro **João Jorge** como representante do Conselho Curador na comissão da EBC que irá avaliar estes *pitchings*. Em seguida, o conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** fez uma análise do programa Roda Viva, produzido pela TV Cultura e reproduzido pela TV Brasil. Segundo ele, a EBC deveria repensar a exibição do programa já que com as mudanças no mesmo, este deixou de ter afinidade com a mídia pública. O Diretor-Geral, **Eduardo Castro**, informou que não foi informado das mudanças do programa Roda Viva e que haveria uma reunião em São Paulo com os integrantes da TV Cultura, para falar, dentre outros temas, sobre a exibição deste conteúdo. Dando início à penúltima pauta da reunião, a Presidenta **Ana Fleck** pediu que **Mariana Martins**, integrante da Secretaria Executiva do Conselho Curador, fizesse uma sugestão sobre um novo modelo que aproxime ainda mais o trabalho da secretaria com o da Ouvidoria da EBC. **Mariana Martins** informou que todo dia 5 de cada mês, a Secretaria Executiva do Conselho Curador irá se reunir com a Ouvidoria para tentar traçar prioridades da apresentação que estejam presentes no relatório da Ouvidoria, e enviá-los antes das reuniões para as Câmaras Temáticas do Conselho Curador, como forma de facilitar a compreensão das informações. Também foi sugerido a entrada de cinco novos filtros nos formulários da Ouvidoria, representando as câmaras temáticas – com exceção da de rádio, que já possui formulário próprio. A ideia é fazer esses filtros para que, quando a pessoa for entrar com a sua manifestação, ou crítica, ela seja já direcionada para os conselheiros. Dessa forma, a secretaria-executiva vai fazer uma triagem por câmara temática, e tentar repercutir, dentro da câmara temática, essa discussão, antes da apresentação da Ouvidoria nas reuniões do Conselho Curador. A Ouvidora-Geral da EBC, **Regina Lima**, informou que alguns pontos são importantes destacar, não só pelo número quantitativo do que chega como demanda, mas também pela recorrência com que essas reclamações chegam à Ouvidoria. Por exemplo, dificuldade de sinal com prevalência para o desnível de áudio na programação da TV Brasil. Segundo a Ouvidora, essa é uma demanda recorrente, que precisa ser resolvida. A Ouvidora informou que a Sucom começou a fazer a disponibilização, soltar os *links* de vídeos e conteúdos que alguns demandantes estavam questionando, e que a Ouvidoria informa ao cidadão sobre esta disponibilização. Outro ponto que a Ouvidora analisou foi a sugestão de pauta feita pelos demandantes. Segundo ela, não é possível saber ainda qual é a quantidade de pautas sugeridas pelo cidadão que de fato são aproveitadas pelos canais da EBC. Segundo ela, a EBC recebe quase mil sugestões de pauta por mês, e não é possível saber quais são efetivamente aproveitadas, o que dificulta uma documentação sobre a variedade desta participação efetiva da sociedade no conteúdo da EBC. Outro ponto levantado pela Ouvidora, **Regina Lima**, é a forma de resposta que vem sendo feita pela EBC aos demandantes, principalmente em relação a busca por conteúdos da TV Brasil e das Rádios na internet e à informações de serviço. Segundo a Ouvidora, mais importante do que cumprir o prazo de cinco dias para a resposta é oferecer uma resposta que de fato resolva o questionamento ou o problema apontado pelo cidadão. Em relação a Agência Brasil, a Ouvidora destaca a rápida resposta do veículo em relação a correção

de erros apontados pelos leitores. Em relação ao Portal EBC, a Ouvidora destacou que estão ainda procurando a melhor forma do veículo, que é o mais recente da EBC, de se relacionar com o órgão. A Ouvidora falou que a própria equipe do Portal tem encaminhado para a Ouvidoria as respostas para as demandas que entram diretamente pelos canais de interação do veículo. A Ouvidora termina dizendo que acha importante melhorar os processos de interação entre Conselho Curador e Ouvidoria. Selecionar melhor as demandas para ajudar as câmaras a fazerem uma discussão mais qualificada a partir desses apontamentos. A Presidenta **Ana Fleck** agradeceu a Ouvidora e ressaltou que a Secretaria do Conselho repassaria a coluna semanal da Ouvidoria, publicada na Agência Brasil, para os conselheiros. Por fim, relatando o último item da pauta, o Diretor-Presidente, **Nelson Breve**, informou que, com grande honra, pelo segundo ano consecutivo, a EBC ganhou o prêmio da Sociedade de Engenharia de Televisão pelo Melhor Projeto de Interatividade com o recurso Ginga, pelo projeto-piloto que a empresa fez em João Pessoa, na Paraíba, utilizando pela primeira vez em campo a tecnologia Ginga para ter um retorno com o cidadão. O projeto teve vários parceiros, como a TV Câmara, uma vez que o canal da cidade foi cedido por ela. O Diretor-Presidente também informou que a Secretaria de Desenvolvimento Social de João Pessoa também foi fundamental para o projeto e que a EBC vai continuar lutando para ser pioneira na interatividade da TV Digital no Brasil. A Presidenta **Ana Fleck** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Para constar, eu, **Antonio Biondi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.



ANA LUIZA FLECK SAIBRO

Presidente



HELOISA MARIA MURGEL STARLING

Vice-Presidente

AUGUSTO PESTANA

Representante da Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social



ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO
Conselheira



CLÁUDIO SALVADOR LEMBO
Conselheiro



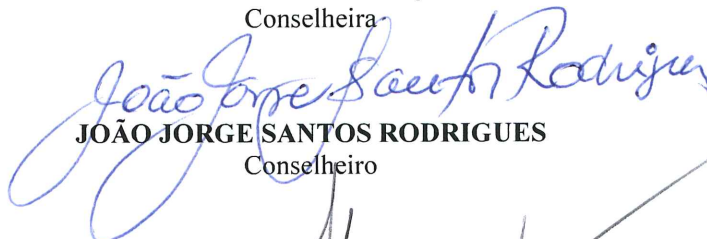
DANIEL AARÃO REIS FILHO
Conselheiro



ELIANE PEREIRA GONÇALVES
Conselheira



IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA
Conselheira



JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES
Conselheiro

JOSÉ ANTÔNIO FERNANDES MARTINS
Conselheiro



MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES
Conselheira



MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND

Conselheiro



MURILO CÉSAR RAMOS

Conselheiro



PAULO RAMOS DERENGOSKI

Conselheiro



SUELI NAVARRO GARCIA

Conselheira

RITA DE CÁSSIA FREIRE ROSA

Conselheira



ROSANE MARIA BERTOTTI

Conselheira



WAGNER TISO

Conselheiro



NELSON BREVE

Diretor-Presidente da EBC



EDUARDO CASTRO

Diretor-Geral da EBC



REGINA LÚCIA ALVES LIMA

Ouvidora-Geral

ANTONIO BIONDI

Secretário